

PERCURSOS DE ESCOLARIZAÇÃO DE MULHERES E HOMENS EM PERNAMBUCO NAS DÉCADAS DE 1970 ATÉ 2010, ONDE EXISTIAM LATIFÚNDIOS E HOJE EXISTEM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA.

Tais Milena da Silva¹; Allene Carvalho Lage²

¹Estudante do Curso de Pedagogia.- CAA – UFPE; E-mail: tais.milena@ufpe.com.br, ²Allene Carvalho Lage CAA– NFD – UFPE. E-mail: allenelage@yahoo.com

Sumário: Este projeto de iniciação científica se delinea no âmbito de uma pesquisa científica aprovada no Edital Universal 2014 do CNPq que tem por objetivo conhecer o percurso dos resultados da escolarização nos censos de 1970 à 2010, considerando as variáveis de gênero e raça, no interior de Pernambuco onde existiam latifúndios – Sertão, Agreste e Zona da Mata) e hoje existem assentamentos de reforma agrária e, verificar se comparados com as médias do estado é possível encontrar diferenças nos resultados. Assim o nosso recorte para esta pesquisa de iniciação científica, faz ressalva a discussão de gênero, uma vez que a relação entre os sexos fomentam a discussão de tal problemática que diariamente constituem as relações sociais que se baseiam justamente nas diferenças entre o ser homem e o ser mulher e como essas diferenças podem ser identificadas no âmbito social. Utilizamos da pesquisa quali-quantitativa (DEMO, 1995), o método do caso alargado (SANTOS, 1983), Coleta de Dados e análise de Conteúdo (VALLA, 2001).

Palavras-chave: educação rural; escolarização; latifúndios; assentamentos;

INTRODUÇÃO

Este trabalho de iniciação científica teve seu desenvolvimento ao longo do ano de 2014 e de 2015 conjuntamente com outro trabalho que tem por de título “Percurso de escolarização de pessoas brancas, pardas e negras em Pernambuco nas décadas de 1970 até 2010, onde existiam latifúndios e hoje existem assentamentos de reforma agrária” ambos dentro da pesquisa aprovada no edital universal 2012 no CNPq “MIRANDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO DO LATIFÚNDIO À REFORMA AGRÁRIA. Uma análise sobre a trajetória da escolarização em Pernambuco nas décadas de 1970 à 2010”. Tendo como objetivo geral analisar os resultados de escolarização pessoas de mulheres e homens em Pernambuco, com base nos Censos Demográficos de 1970 até 2010, em regiões onde existiam latifúndios (Sertão, Agreste e Zona da Mata) e hoje existem assentamentos de reforma agrária. E como objetivos específicos identificar os índices de escolarização de mulheres em Pernambuco, com base nos Censos de 1970 até 2010, onde existiam latifúndios e hoje existem assentamentos de reforma agrária e identificar os índices de escolarização de homens em Pernambuco, com base nos Censos de 1970 até 2010, onde existiam latifúndios e hoje existem assentamentos de reforma agrária. . Tendo como marco teórico Bezerra (2003), Lemme (1959), Rapôso (1985) entre outros, que embasam a pesquisa, bem como as discussões advindas de suas análises.

MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo, Demo (1995) não há a forma ou método “certo” de explicar a “realidade”, sugere-se, desse modo, a utilização da abordagem interpretativa, tanto podendo ser aplicada na pesquisa qualitativa quanto na quantitativa. Assim, esta orientação levará essa investigação à produção de um conhecimento novo ao se optar por métodos de tradição

interpretativista com as particularidades específicas que o estudo possa suscitar. Se corrobora também que o melhor método a ser utilizado não é aquele mais conhecido e de domínio amplo, mas aquele que consegue investigar todos os pontos relevantes para que os resultados da pesquisa sejam alcançados. Nesse sentido, esta pesquisa foi fundamentada método do caso alargado que parte do Estudo de Caso e ao final alarga suas implicações ao olhar a sociedade. Optamos por utilizar também a Coleta de Dados, uma vez que esta pesquisa será realizada nos Censos publicados pelo IBGE referentes às décadas de 1970 à 2010 de Pernambuco. O nosso estudo terá por bases dados com estatísticas educacionais e como tal merece uma atenção sobre sua validade e fidedignidade.

RESULTADOS

O resultado de escolarização de mulheres na região pernambucana se mostra bastante satisfatória, uma vez que, quanto maior o nível de instrução maior a possibilidade de ter melhores condições de vida. Tendo uma importância, para a nação como um todo, e para as mulheres em particular, quando se constata avanços neste item. Atrelando os resultados de escolarização pessoas de mulheres e homens em Pernambuco, dando destaque para as relações de gênero, esta nos permite visualizar o surgimento de desafios ao que tange à interpretação desta importante conquista que as mulheres mostraram ao ocupar de forma massiva as instâncias escolares e seus diferentes níveis de instrução. Pois a ocupação desses espaços não garante que uma relação de direito iguais e respeito possa estar sendo construída entre homem/mulher. Mesmo tendo os níveis de escolarização maior e ocupando os espaços que antes em predominância era apenas pelo público masculino, milhares de mulheres ainda continuam sofrendo com o machismo e os mecanismos cruéis de uma sociedade fundamentalmente patriarcal.

DISCUSSÃO

Iniciamos este trabalho tendo como objetivo analisar os resultados de escolarização pessoas de mulheres e homens em Pernambuco, com base nos Censos Demográficos de 1970 até 2010, em regiões onde existiam latifúndios e hoje existem assentamentos de reforma agrária. Ao que se referem os índices de escolarização da população feminina esta esteve na maioria dos censos a frente da população masculina. Tanto nos censos que consideram os anos de instrução, no caso dos censos de 1970, 1980 e 1991 quanto nos que passam a considerar os níveis de escolarização, os censos de 2000 e 2010. Acentuamos também que tal classificação de homem/mulher não se deu de forma aleatória, uma vez que a relação entre os sexos fomentam a discussão de gênero que como nos aponta Scott (1990) tal elemento passa a constituir as relações sociais que baseiam-se nas diferenças entre si para hierarquizar e dar significado a esta relação. Formentando assim uma relação de poder de um gênero sob o outro. Desta forma essa discussão não poderia está dissociada das instâncias educativas uma vez que a educação feminina institucionalizada apresentasse como um fenômeno tardio em relação a educação masculina. Sendo esta última associada a elementos políticos, emancipatórios e reflexivos enquanto a educação voltada para as mulheres estavam arraigadas em concepções de subordinação e dependência à figura masculina tal como pai, irmãos e maridos. Assim, tanto os aspectos educativos quanto os embates das relações de gênero ditam maneiras formas de como ser homem e como ser mulher.

CONCLUSÕES

Chegamos ao termino desta pesquisa salientando a importância de estudar a questão de gênero, sendo este um fator determinante para entender a trajetória de educação em Pernambuco. A partir da análise dos censos foi possível avaliar os resultados da

escolarização entre homens e mulheres no Sertão, Agreste e Zona da Mata onde se verificou que os homens estão na frente das mulheres nos poucos anos de escolarização e as mulheres reverterem este quadro quando aumenta os anos de escolarização. Dessa maneira, esta análise nos permitiu compreender como a educação pode servir de instrumento de dominação ou de emancipação entre mulheres e homens e como estas podem ser fator determinante para a superação da desigualdade de gênero em nossa sociedade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao CNPq, bem como a PROPESQ e a UFPE. A professora Allene Lage pela oportunidade e pelos momentos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Os Conflitos Urbanos no Recife: O Caso do "Skylab". In: **Revista Crítica**, nº 11, maio, p. 9-59. Coimbra: CES, 1983.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: **Educação & Realidade**. p. 5-22, v. 16, nº2, jul/dez, Porto Alegre: UFRGS, 1990.